

Relatório de Análise Empregabilidade dos Diplomados

Ano Letivo 2020/2021



ÍNDICE



1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	4
1.1 Nota Introdutória	4
1.2 Metodologia	4
2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	6
3. RESULTADOS	12
3.1. Opinião dos Diplomados acerca do Curso que Frequentaram	12
3.2. Caracterização da Situação Profissional Enquanto Frequentava o Ciclo de Estudos	13
3.3. Caracterização da Situação Profissional Após Término do Ciclo de Estudos	17
3.4. Caracterização dos Diplomados que Prosseguiram com os Estudos	23
3.5. Colaboração Futura com o ISEC Lisboa	26
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
5. RECOMENDAÇÕES	31
6. ANEXOS	33

REVISÃO DOCUMENTAL

REVISÃO DO DOCUMENTO

Versão	Alteração	Por	Data
1.0	Emissão do documento	GAGQ	2022.MAR.04

*No caso de imprimir este documento, este passa automaticamente a ser uma "Cópia Não Controlada".
A utilização do presente documento implica a confirmação prévia de que corresponde à versão em vigor, junto do GAGQ.*

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

1.1. Nota Introdutória

O presente relatório foi produzido no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa (de ora em diante designado apenas por SIGQ-ISEC Lisboa), o qual pretende analisar a empregabilidade dos diplomados dos ciclos de estudos do ISEC Lisboa no ano letivo 2020/2021. Sendo constante o foco do ISEC Lisboa na melhoria contínua do desempenho organizacional, numa perspetiva de eficácia e eficiência do sistema, esta representa-se como uma ferramenta de apoio à monitorização do sistema de controlo e avaliação interno implementado.

No domínio da Avaliação Institucional e Acreditação dos Ciclos de Estudo, da Qualidade do Ensino e da Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade do ISEC Lisboa e, em alinhamento com o planeamento estratégico, os processos de Avaliação da Satisfação dos Estudantes desenvolvidos pelo ISEC Lisboa dão resposta ao **“Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos”**, de cariz obrigatório para qualquer Instituição de Ensino Superior (IES) – Referenciais A3ES 2016 e ESG2015.

Face ao exposto, apresentam-se neste relatório os resultados do Inquérito de Empregabilidade efetuado aos diplomados dos diversos ciclos de estudo. O relatório compreende 6 secções: (1) Introdução e Metodologia; (2) Caracterização da amostra; (3) Resultados; (4) Considerações finais; (5) Recomendações; e (6) Anexos.

Em todo o processo, a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes, tendo sido cumpridas as diretivas de tratamento de dados preconizadas no RGPD.

O Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade agradece a colaboração e o empenho de todos os diplomados, pela participação no inquérito realizado.

1.2. Metodologia

A análise da empregabilidade de Diplomados do ISEC Lisboa, no ano letivo 2020/2021, nos diversos ciclos de estudo foi realizada através de um inquérito online, utilizando a plataforma *ComQuest*, tendo os dados resultantes sido analisados em conformidade. O **período de realização do inquérito** foi entre os dias 14 de janeiro e 20 de fevereiro de 2022, tendo-se enviado, durante esse período, emails de reforço a apelar à participação dos inquiridos.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise quantitativa das questões, a análise de conteúdo das respostas abertas e propostas de melhoria.

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva dos distintos indicadores, com o objetivo de avaliar a empregabilidade dos diplomados e a análise de conteúdo das respostas abertas. O estudo foi segmentado em três áreas de análise, "Caracterização da Situação Profissional enquanto frequentava o Ciclo de Estudos", "Caracterização da Situação Profissional Após o Término do Ciclo de Estudos", "Caracterização dos Diplomados que Prosseguiram com os Estudos", apresentando-se também as opiniões dos diplomados acerca do curso e a possibilidade de colaboração destes antigos estudantes com o ISEC Lisboa.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

De acordo com a informação relativa ao número de estudantes diplomados no ano letivo, verifica-se que se tinham diplomado 163 estudantes de CTeSP, 174 estudantes de Licenciatura e 33 estudantes de Mestrado, perfazendo um total de 370 diplomados nos ciclos de estudo referidos.

Participaram no inquérito de empregabilidade um total de 124 estudantes (68 de CTeSP, 50 de Licenciatura e 6 de Mestrado), correspondendo a uma taxa de resposta global de 34% (42% de taxa de resposta no caso dos diplomados de CTeSP, 29% de taxa de resposta no caso dos diplomados de Licenciatura e 18% de taxa de resposta no caso dos diplomados de Mestrado). Assim, de forma resumida, apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelos cursos, nas tabelas seguintes.

Tabela 1 Caracterização do universo e da amostra segundo o curso – CTeSP

CTeSP	Universo	Amostra	Taxa de Resposta
CTeSP em Apoio à Infância	23	20	87%
CTeSP em Comunicação e Marketing	30	2	7%
CTeSP em Desenvolvimento de Produtos Multimédia	28	13	46%
CTeSP em Energias Renováveis e Ambiente	3	3	100%
CTeSP em Gestão Financeira e Contabilidade	1	0	0%
CTeSP em Gestão Hoteleira	25	10	40%
CTeSP em Intervenção Social e Comunitária	11	2	18%
CTeSP em Marketing Digital	16	6	38%
CTeSP em Produção Gráfica e Digital	12	9	75%
CTeSP em Reparação e Manutenção de Aeronaves	5	1	20%
CTeSP em Transporte e Logística	9	2	22%
TOTAL	163	68	42%

Tabela 2 Caracterização do universo e da amostra segundo o curso – Licenciaturas

Licenciatura	Universo	Amostra	Taxa de Resposta
Ciências Aeronáuticas	12	4	33%
Design e Produção Gráfica	37	6	16%
Educação Básica	24	19	79%
Energias Renováveis e Ambiente	2	1	50%
Engenharia da Construção e da Reabilitação	5	3	60%
Engenharia de Proteção Civil	5	3	60%
Engenharia de Segurança do Trabalho	2	0	0%
Gestão Aeronáutica	20	3	15%
Gestão Autárquica	10	2	20%

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Licenciatura	Universo	Amostra	Taxa de Resposta
Gestão Hoteleira	47	8	17%
Ótica e Optometria	10	1	10%
TOTAL	174	50	29%

Tabela 3 Caracterização do universo e da amostra segundo o curso – Mestrado

Mestrado	Universo	Amostra	Taxa de Resposta
Educação Pré-Escolar	6	1	17%
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	4	1	25%
Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico	1	0	0%
Gestão Autárquica	5	0	0%
Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho	1	0	0%
Operações de Transporte Aéreo	11	3	27%
Riscos e Proteção Civil	5	1	20%
TOTAL	33	6	18%

Os dados apresentados na Tabela 1, 2 e 3 evidenciam que a taxa de resposta foi mais reduzida, na globalidade, nos cursos de Mestrado em detrimento dos ciclos de estudo de CTeSP e Licenciatura.

De referir também que, da diversidade de CTeSP de que o ISEC Lisboa dispõe, apenas dois destes ciclos de estudo tiveram um número reduzido de diplomados (inferior a 10%) no ano letivo 2020/2021, a saber o CTeSP em Comunicação e Marketing e o CTeSP em Gestão Financeira e Contabilidade. No que concerne às Licenciaturas, durante este ano letivo, as Licenciaturas em Engenharia de Segurança no Trabalho e em Ótica e Optometria tiveram um número reduzido de estudantes a formar-se (inferior a 10%). Por último, relativamente aos Mestrados, verifica-se que o Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico, Gestão Autárquica e Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho foram os cursos que não tiveram estudantes diplomados.

De forma gráfica, são apresentados os resultados acima mencionados (Tabela 1, 2 e 3), nas figuras seguintes.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

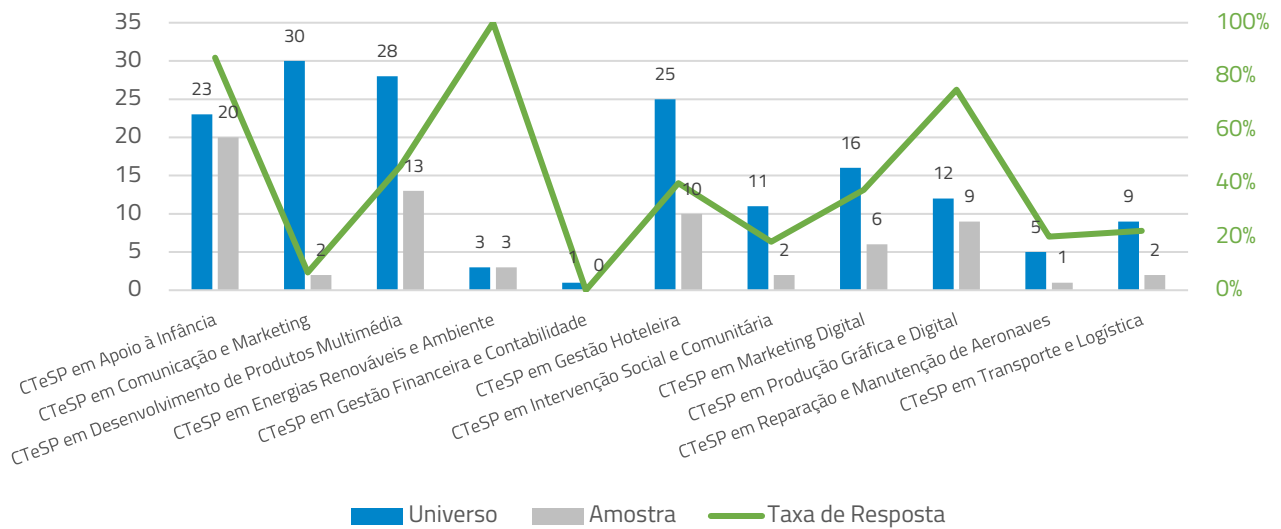


Figura 1 Caracterização do universo e da amostra segundo o curso – CTeSP

No que diz respeito aos cursos de CTeSP verifica-se que os cursos onde se obtiveram as taxas de resposta mais elevadas foram os cursos de Energias Renováveis e Ambiente (100%), seguido de Apoio à Infância (87%). Por oposição, com taxa de resposta nula verificou-se o curso de Gestão Financeira e Contabilidade.

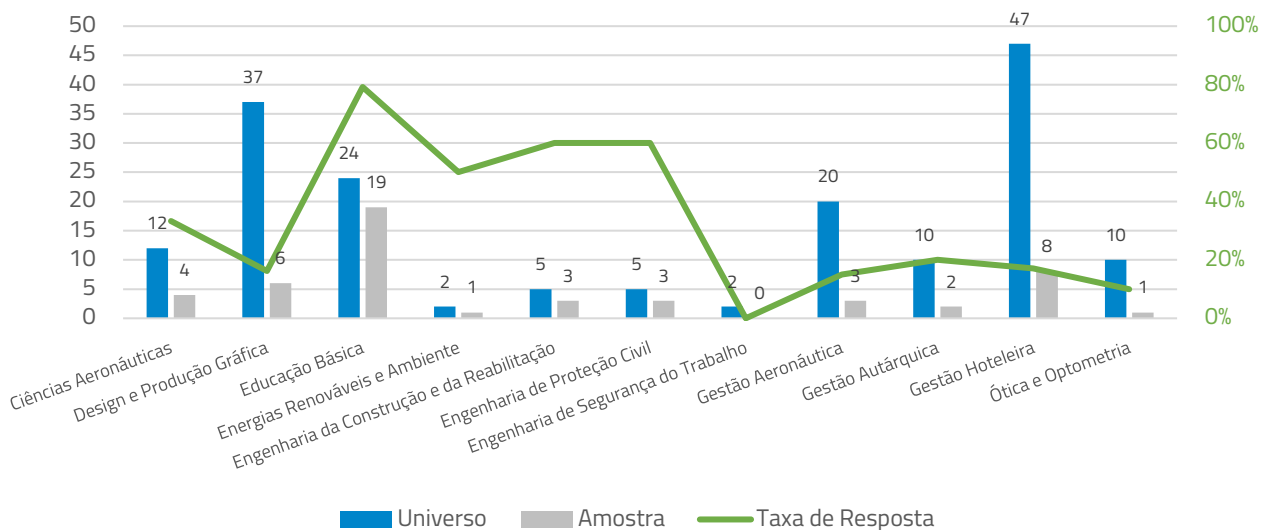


Figura 2 Caracterização do universo e da amostra segundo o curso – Licenciatura

Pela análise dos resultados, verifica-se que os cursos de Licenciatura onde se obtiveram as taxas de resposta mais elevadas foram os cursos de Educação Básica (79%), Engenharia da Construção e da Reabilitação (60%) e Engenharia de Proteção Civil (60%). Por sua vez, os cursos com as taxas de resposta mais baixas, comparativamente às demais Licenciaturas, foram Engenharia de Segurança no Trabalho (0%) e Ótica e Optometria (10%).

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

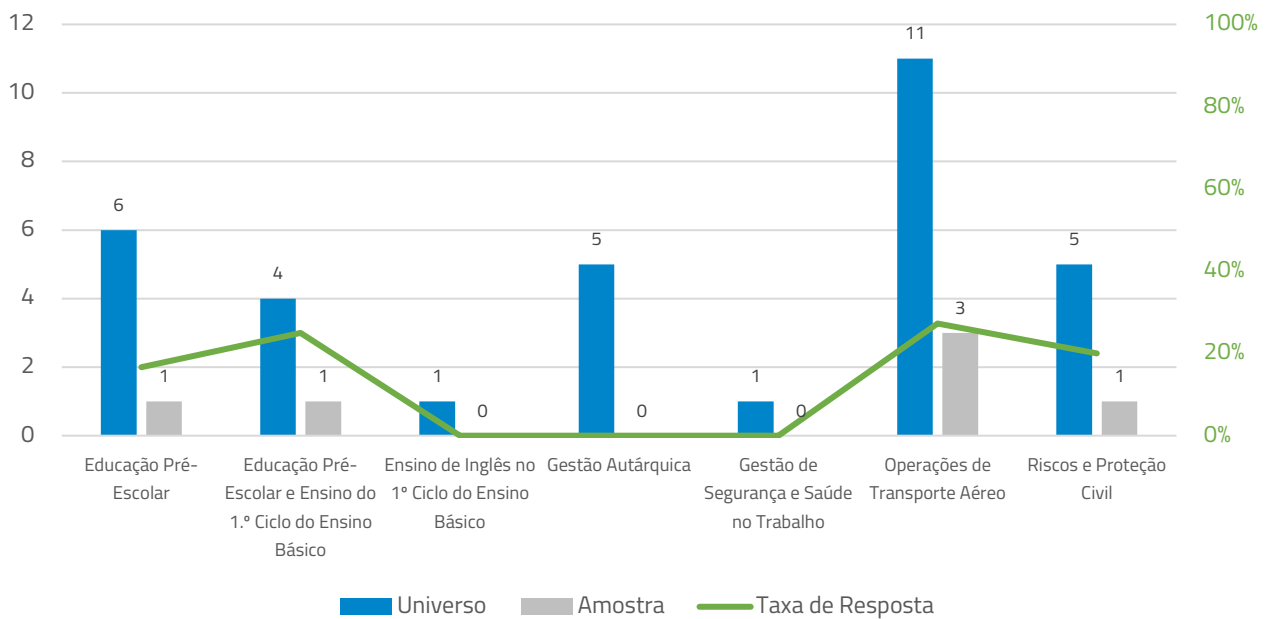


Figura 3 Caracterização do universo e da amostra segundo o curso – Mestrado

Relativamente aos cursos de Mestrado, destacam-se as maiores taxas de resposta nos Mestrados de Operações de Transporte Aéreo (27%) e Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (25%) e, em oposição, com taxa de resposta nula, os Mestrados em Ensino do Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico, Gestão Autárquica e Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho.

De forma gráfica, é apresentada a distribuição do universo e da amostra pelas diferentes Escolas do ISEC Lisboa na Figura 4.

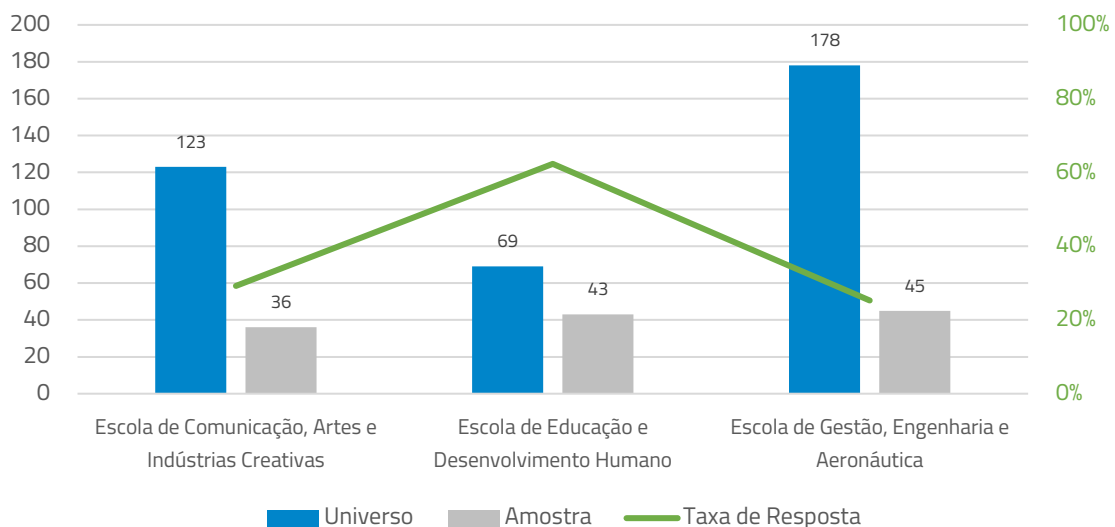


Figura 4 Caracterização do universo e da amostra por Escola

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Pela análise da [Figura 4](#), verifica-se que a Escola do ISEC Lisboa que teve a taxa de resposta superior foi a Escola de Educação e Desenvolvimento Humano (62%) e, de forma oposta, a Escola com a menor taxa de resposta foi a Escola de Gestão, Engenharia e Aeronáutica (25%).

Na [Figura 5](#) é apresentada a caracterização da amostra por género, distribuída pelos diversos ciclos de estudo.

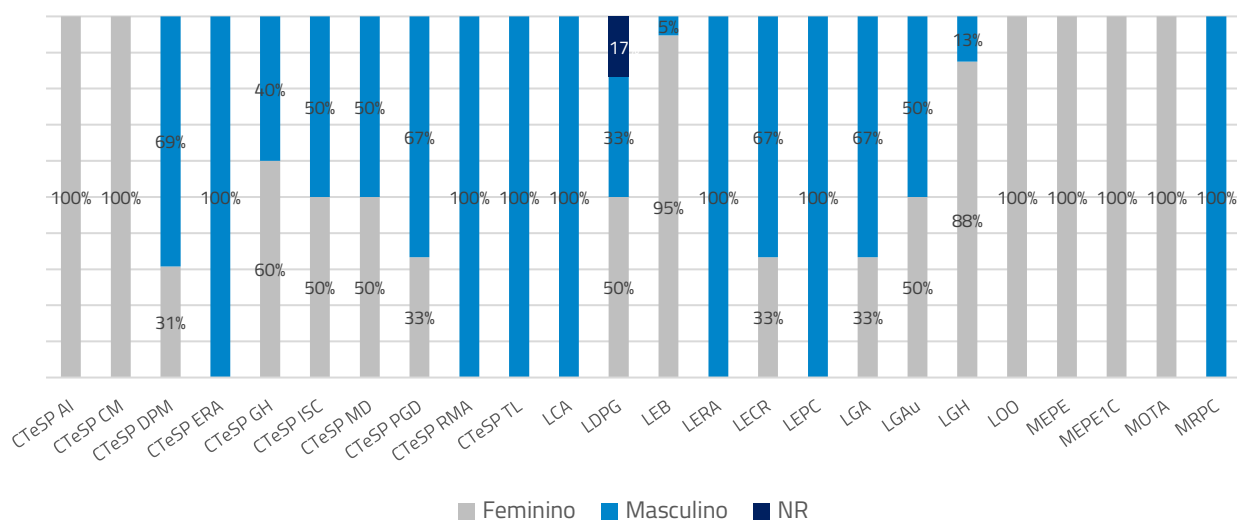


Figura 5 Representação gráfica da caracterização da amostra por género, distribuída por Ciclo de Estudo

Pela observação da [Figura 5](#), constata-se que maioritariamente os estudantes diplomados são do sexo feminino (61%) e nos cursos de CTeSP em Apoio à Infância, CTeSP em Comunicação e Marketing, Licenciatura em Ótica e Optometria, Mestrado em Educação Pré-Escolar, Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo e Mestrado em Operações de Transporte Aéreo os estudantes diplomados são todos do sexo feminino.

Por sua vez, os cursos com respondentes exclusivamente do sexo masculino são o CTeSP em Reparação e Manutenção de Aeronaves, o CTeSP em Transportes e Logística, a Licenciatura em Ciências Aeronáuticas, a Licenciatura em Energias Renováveis, Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil e Mestrado em Riscos e Proteção Civil.

De seguida, na [Figura 6](#), demonstram-se a distribuição dos respondentes por faixa etária.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

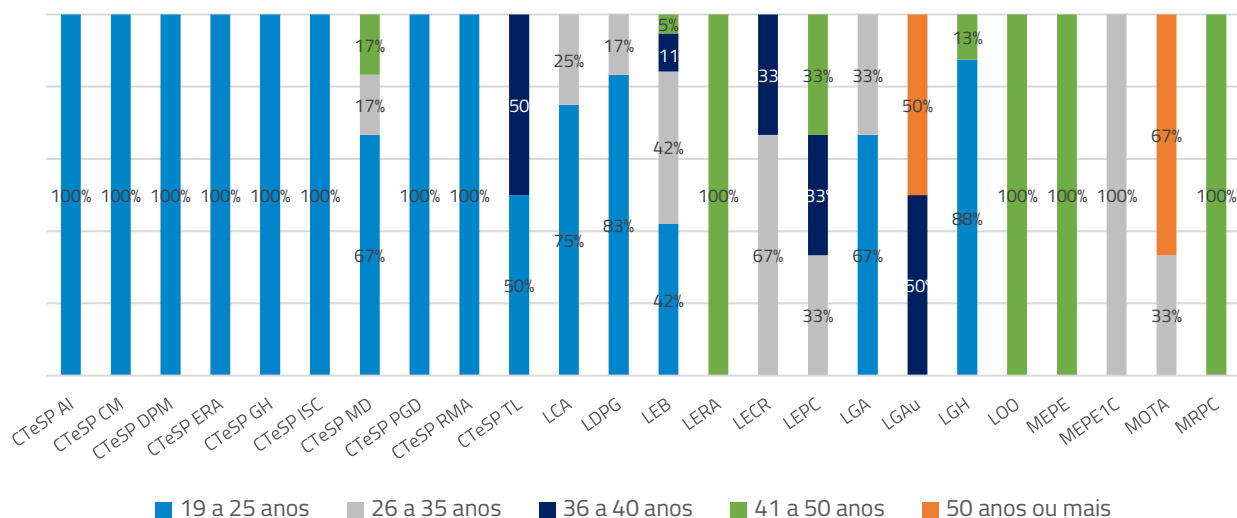


Figura 6 Caracterização da amostra por faixa etária, distribuída por ciclo de estudo

Pela análise da Figura 6, averigua-se que a maioria dos diplomados que respondeu ao inquérito se encontra na faixa etária entre os 19 e os 25 anos (73%) e, de seguida, na faixa etária entre os 26 e os 35 anos (14%). Os restantes respondentes distribuem-se de forma relativamente uniforme, com percentagens entre os 2% e os 6%, pelas restantes faixas etárias (35 a 39 anos, 40 a 49 anos e 50 anos ou mais).

Pode-se ainda concluir que nos CTeSP e nas Licenciaturas os respondentes se encontram, maioritariamente na faixa etária entre os 19 e os 25 anos. No caso das Mestrados os respondentes distribuem-se, com igual percentagem (33%), nas faixas etárias entre os 26 e os 35 anos, 41 a 50 anos e mais de 50 anos.

3. RESULTADOS

3.1. Opinião dos Diplomados acerca do Curso que Frequentaram

Foi realizada uma análise qualitativa de conteúdo, de modo global, relativamente às opiniões expressas pelos diplomados respondentes.

Tabela 4 Opinião dos Diplomados acerca do curso

Opinião Geral sobre o Curso	
Docentes	Boa transmissão de conhecimentos
	Experiência profissional na área
	Professores de qualidade média
	Utilizar outros métodos para as aulas
	Disponibilidade e preocupação dos docentes
Curso	Falta de reconhecimento internacional
	Poucas saídas profissionais
	Conhecimento de várias áreas
	Boas bases
	Curso com módulos e disciplinas fracas
	Pouco aproveitamento do curso devido à pandemia
	Organizado, completo e bem estruturado
	Matéria dada não é suficiente para dar uma formação adequada
	Curso fica muito abaixo em comparação com o mesmo curso em outras faculdades
	Défice de aplicabilidade prática às funções de técnico superior
UC	Plano curricular adequado
	Alguns conteúdos desajustados para o curso
	Pouca componente prática
	Boa estrutura curricular
	Utilizar outros métodos para as aulas
	Existir uma disciplina de orientação
	Limitações de materiais/ recursos
Estágio	Uma mais valia para ganhar experiência e ganhar conhecimentos
	Mais apoio durante o estágio
	A avaliação do centro de estágio devia valer mais do que o relatório
	Falta de interação com o mercado laboral
	600h de estágio é exagerado, principalmente para trabalhadores-estudantes
Outros	Períodos de estágios anuais
Outros	Restruturação da oficina gráfica.

Tabela 5 Opinião dos Diplomados acerca dos aspetos que devem ser melhorados

Aspetos a melhorar no curso para se adaptar às necessidades do mercado de trabalho	
Docentes	Alteração no corpo docente
	Docentes com mais experiência na área
	Falta de profissionalismo dos docentes
	Novas metodologias de ensino mais dinâmicos
	Melhorar o apoio prestado aos estudantes

3. RESULTADOS

Curso	Aprofundar algumas áreas de estudo
	Proporcionar maior interação com empresas ligadas ao setor
	Melhor organização do plano de estudos
	Melhor organização dos horários
	Aulas mais dinâmicas
	Rever alguns conteúdos programáticos
UC	Maior componente prática em algumas UC
	Maior disponibilidade de materiais/ recursos
	Menos UC por semestre
	Menos pressão nos prazos de entrega
	Trabalhos com aplicabilidade prática
Estágio	Implementar um período de estágio em alguns cursos
	Maior acompanhamento durante o estágio
	Melhor organização dos estágios
	Mais períodos de estágios
	Apoio remuneratório para materiais utilizados no estágio
Outros	Divulgação/ informação do curso
	Existência de um clube, em que os estudantes participem em eventos internacionais de competição
	Mais atuação da instituição na promoção dos trabalhos dos estudantes
	Mais protocolos com empresas
	Melhorar a rede informática
	Melhorar o incentivo à empregabilidades dos TeSP

De um modo geral, os diplomados que responderam ao inquérito estão satisfeitos com os cursos que frequentaram, valorizando os conhecimentos e a experiência dos docentes e a estrutura do curso. Todavia, indicam com frequência a falta de uma componente prática mais exaustiva e uma parca integração entre o curso e a realidade do mercado de trabalho. Destas opiniões advêm as sugestões de melhoria que os respondentes propõem e que se prendem, nomeadamente, com o aumento do número de horas práticas lecionadas, implementação de estágios nos cursos onde tal não existe e uma melhor organização do plano de estudos, por forma a ajustar-se às áreas de formação específicas de cada curso e a integrarem-se na realidade laboral.

3.2. Caracterização da Situação Profissional Enquanto Frequentava o Ciclo de Estudos

Um dos parâmetros de estudo no presente relatório está relacionado com a caracterização da situação profissional dos diplomados enquanto frequentavam o ciclo de estudos. Para tal, foi analisada a percentagem dos respondentes que tinha emprego enquanto frequentava o seu curso no ISEC Lisboa, assim como se esse emprego era na área do ciclo de estudos que frequentava.

3. RESULTADOS

Esta informação, em comparação com os resultados expostos no subcapítulo 3.3. do presente relatório, possibilita avaliar, por um lado, se houve alteração à situação profissional dos antigos estudantes, por terem adquirido um novo ciclo de estudos e, por outro lado, permite avaliar se houve alteração à área profissional onde vieram a inserir-se.

De seguida, apresentam-se, graficamente, os resultados obtidos para a empregabilidade da amostra (Figura 7) e para os respetivos ciclos de estudo em análise (Figura 8).

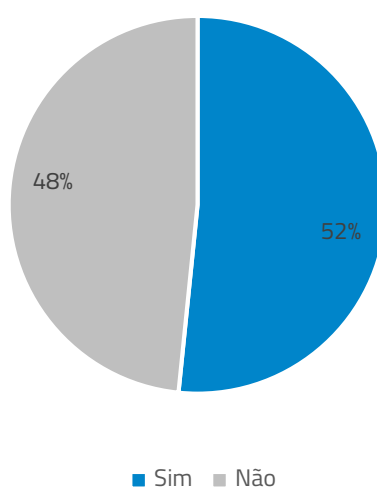


Figura 7 Empregabilidade dos diplomados (amostra) enquanto frequentavam o curso (Sim = Empregado; Não = Desempregado; em %)

Em termos globais, em particular para a amostra em análise, a taxa de diplomados que trabalhavam enquanto frequentavam o seu curso no ISEC Lisboa era de 52%. Em oposição, 48% encontrava-se desempregado enquanto frequentavam o seu ciclo de estudos no ISEC Lisboa. Estes resultados demonstram que uma percentagem muito expressiva dos estudantes do ISEC Lisboa têm estatuto de trabalhadores-estudantes.

Abaixo, demonstram-se os resultados distribuídos pelos ciclos de estudo em análise no presente relatório.

3. RESULTADOS

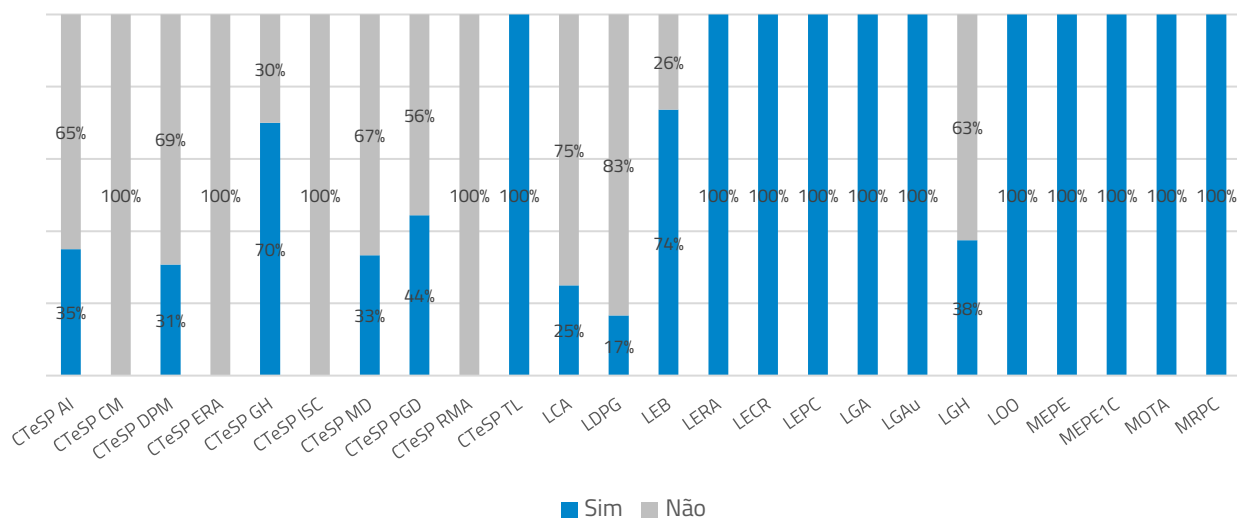


Figura 8 Empregabilidade dos diplomados (amostra), distribuída por ciclo de estudos, frequentavam o curso (Sim = Empregado; Não = Desempregado; em %)

Pela análise da Figura 8, é possível apurar que os ciclos de estudos com maior percentagem de respondentes empregados à data da frequência do ciclo de estudos são a Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente (100%), Licenciatura em Engenharia de Construção e Reabilitação (100%), Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil (100%), Licenciatura em Gestão Aeronáutica (100%), Licenciatura em Ótica e Optometria (100%), Mestrado em Educação Pré-Escolar (100%), Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo (100%), Mestrado em Operações de Transporte Aéreo (100%) e Mestrado em Riscos e Proteção Civil (100%). Contrariamente, os cursos com maiores taxas de estudantes desempregadas na altura em que frequentavam o curso são o CTeSP em Comunicação e Marketing (100%), CTeSP em Energias Renováveis e Ambiente (100%), CTeSP em Intervenção Social e Comunitária (100%) e o CTeSP em Reparação e Manutenção de Aeronaves (100%).

Estes dados revelam que nos ciclos de estudo de Licenciatura e Mestrado há maior percentagem de trabalhadores-estudantes, o que seria expectável, dado que são estudantes que se encontram em faixas etárias superiores às dos estudantes de CTeSP. Contudo, verifica-se que no CTeSP em Gestão Hoteleira há uma percentagem significativa (70%) que se encontravam empregados à data da frequência do seu curso.

Como referido anteriormente, pretende-se, igualmente, verificar a área profissional dos estudantes que se encontravam a trabalhar enquanto frequentavam o seu ciclo de estudos. Assim, apresentam-se abaixo

3. RESULTADOS

os resultados que demonstram se os respondentes estavam a trabalhar na área do ciclo de estudos, tanto para a amostra (Figura 9), como para os respetivos ciclos de estudo em análise (Figura 10).

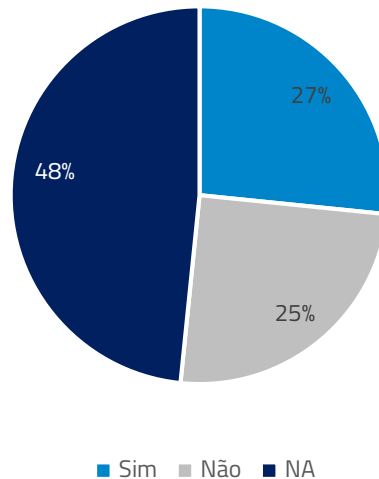


Figura 9 Amostra de diplomados a trabalhar na área do ciclo de estudos enquanto frequentava o ciclo de estudos (Sim = Na área do ciclo de estudos; Não = Noutra área; NA = Não Aplicável; em %)

A análise a este parâmetro permitiu apurar que a maioria dos respondentes que estava empregado na altura que frequentava o curso estava a exercer na área do seu ciclo de estudos (27%), embora a percentagem de diplomados que se encontra a trabalhar noutra área seja muito próxima (25%). Aos estudantes que tinham respondido na questão anterior que estavam desempregados, considerou-se que esta pergunta não era aplicável aos mesmos.

De seguida, demonstram-se estes resultados distribuídos pelos ciclos de estudos em análise na amostra.

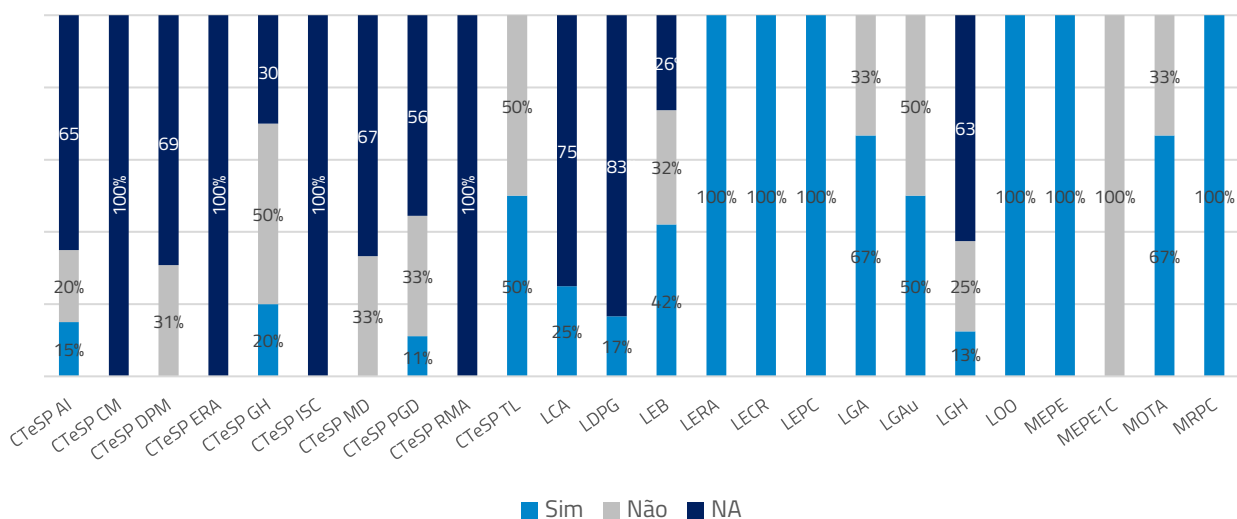


Figura 10 Amostra de diplomados, distribuídos por ciclo de estudos, a trabalhar na área do ciclo de estudos enquanto frequentava o ciclo de estudos (Sim = Na área do ciclo de estudos; Não = Noutra área; NA = Não Aplicável; em %)

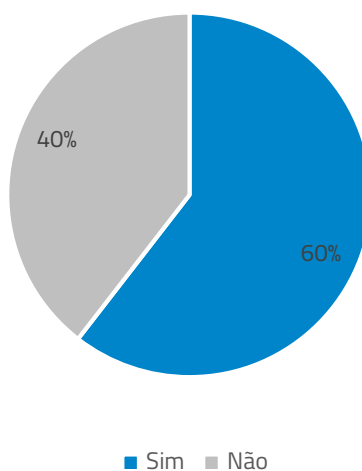
3. RESULTADOS

Pela análise da [Figura 10](#), verifica-se que a maioria dos respondentes que se encontrava a trabalhar na área do ciclo de estudos pertencem à Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente (100%), Licenciatura em Engenharia de Construção e Reabilitação (100%), Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil (100%), Licenciatura em Ótica e Optometria (100%), Mestrado em Educação Pré-Escolar (100%) e Mestrado em Riscos e Proteção Civil (100%). Contrariamente, os cursos com maiores taxas de estudantes a trabalhar fora da área do ciclo de estudos são diplomados do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo (100%) e CTeSP em Gestão Hoteleira (50%).

Como é perceptível, analisando o gráfico da empregabilidade por curso ([Figura 8](#)) e este último que mostra a percentagem de diplomados a trabalhar na área do curso, verifica-se que dos cursos tinham maior taxa de empregabilidade, na Licenciatura em Gestão Aeronáutica (100%), no Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo (100%) e no Mestrado em Operações de Transporte Aéreo (100%) e Mestrado em Riscos e Proteção Civil (100%), uma parte significativa dos estudantes não se encontra a trabalhar na área do ciclo de estudos.

3.3. Caracterização da Situação Profissional Após Término do Ciclo de Estudos

Por forma a avaliar a empregabilidade dos diplomados após o término do ciclo de estudos, foi analisada a percentagem de respondentes que tinha arranjado emprego quando concluiu o curso, tendo-se, igualmente avaliado se esse emprego era na área em que se tinham formado. A par, foi realizada uma análise do período de tempo que os diplomados, respondentes ao inquérito, demoraram a encontrar emprego. Em seguida, ilustram-se os resultados obtidos para a amostra ([Figura 11](#)) e para os respetivos ciclos de estudo em análise ([Figura 12](#)).



[Figura 11](#) Empregabilidade dos diplomados (amostra) após o término do ciclo de estudos (Sim = Empregado; Não = Desempregado; em %)

3. RESULTADOS

Para a amostra em análise, a percentagem de respondentes que se encontra empregado atualmente é de 60%, contrariamente, após o término do curso, 40% dos respondentes encontrava-se desempregado. Comparando estes resultados com os apresentados no subcapítulo 3.2 (Figura 7) é possível relacionar a percentagem de diplomados respondentes, que após a conclusão do seu ciclo de estudos, arranjaram emprego, tendo-se verificado que houve um incremento de 8% de diplomados que ficaram empregados com a conclusão do ciclo de estudos. Abaixo, demonstram-se os resultados distribuídos pelos ciclos de estudos em análise no presente relatório.

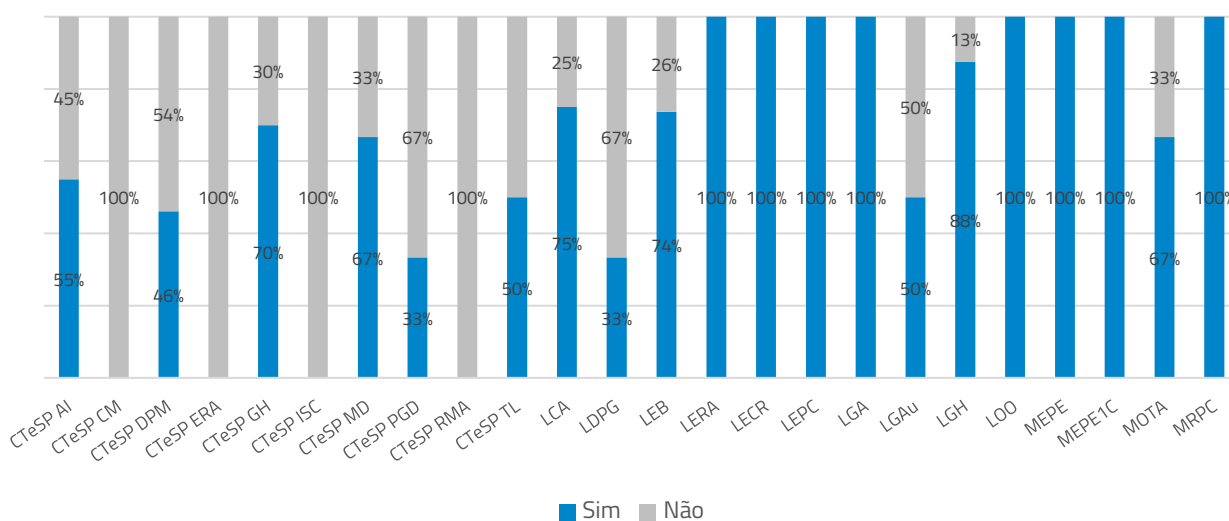


Figura 12 Empregabilidade da amostra de diplomados, distribuída por ciclo de estudos, após o término do ciclo de estudos (Sim = Empregado; Não = Desempregado; em %)

Pela observação da Figura 12, pode-se concluir que a maioria dos respondentes que se encontra, atualmente, a trabalhar é do curso Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente (100%), Licenciatura em Engenharia de Construção e Reabilitação (100%), Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil (100%), Licenciatura em Gestão Aeronáutica (100%), Licenciatura em Ótica e Optometria (100%), Mestrado em Educação Pré-Escolar (100%), Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo (100%) e Mestrado em Riscos e Proteção Civil (100%). Em oposição, os cursos com maior percentagem de respondentes que estão desempregados são o CTeSP em Comunicação e Marketing (100%), CTeSP em Energias Renováveis e Ambiente (100%), CTeSP em Intervenção Social e Comunitária (100%) e o CTeSP em Reparação e Manutenção de Aeronaves (100%).

Da análise direta deste gráfico com o que consta na Figura 8 pode-se constatar que dos cursos que tinham 100% de taxa de empregabilidade na altura da frequência do curso, o Mestrado em Operações de Transporte Aéreo foi o único que não manteve a taxa de empregabilidade na atualidade.

3. RESULTADOS

Tal como foi estudado no subcapítulo 3.2., pretende-se, igualmente, verificar a área profissional dos antigos estudantes que se encontram atualmente a trabalhar na área do seu ciclo de estudos. Deste modo, apresentam-se abaixo os resultados que demonstram se os respondentes estão a trabalhar na área do ciclo de estudos, tanto para a amostra (Figura 13), como para os respetivos ciclos de estudo em análise (Figura 14).

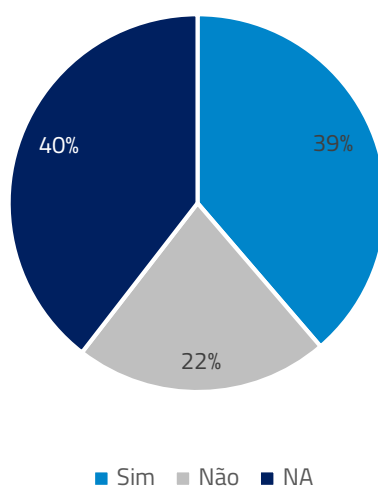


Figura 13 Amostra de diplomados que se encontram, atualmente, a trabalhar na área do ciclo de estudos (Sim = Na área do ciclo de estudos; Não = Noutra área; NA = Não Aplicável; em %)

A análise a esta questão permite apurar que a maioria dos respondentes que se encontra, atualmente, empregado está a exercer na área do seu ciclo de estudos (39%) e que 22% não o estava a fazer. Aos estudantes que tinham respondido, na questão anterior, que estavam desempregados, considerou-se que esta pergunta não era aplicável aos mesmos.

Uma vez mais, tendo em consideração os resultados obtidos no subcapítulo 3.2 (Figura 9) consegue-se concluir que houve um aumento da percentagem de diplomados (12%) que começou a trabalhar na área do seu ciclo de estudos após a conclusão do curso.

De seguida, demonstram-se estes resultados distribuídos pelos ciclos de estudos em análise na amostra.

3. RESULTADOS

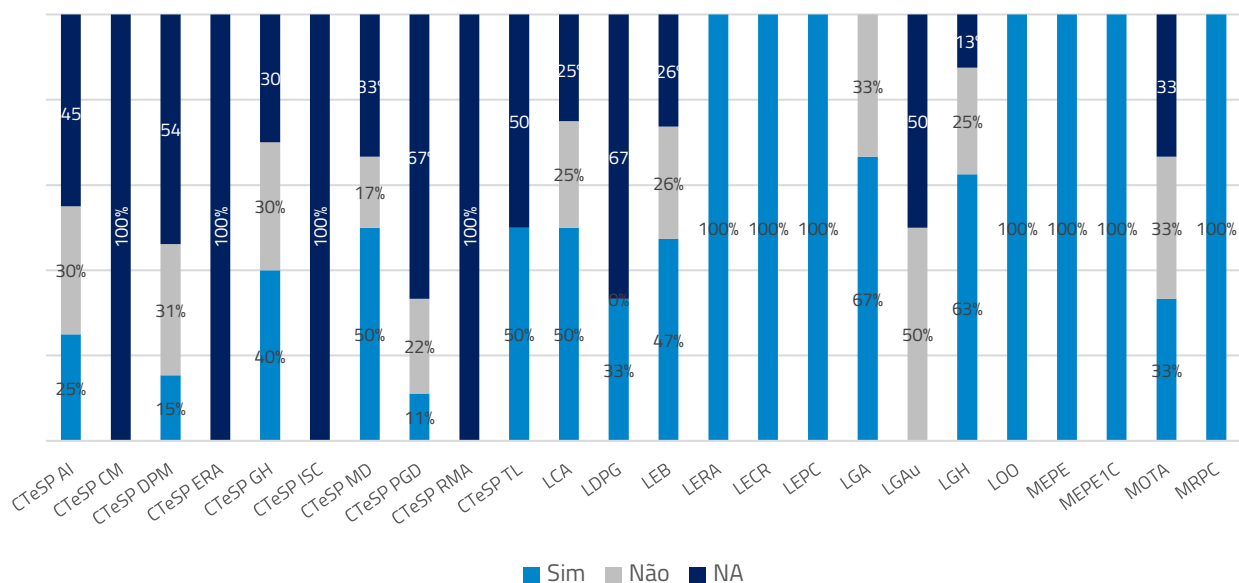


Figura 14 Amostra de diplomados, distribuídos por ciclo de estudos, que se encontram atualmente a trabalhar na área do ciclo de estudos (Sim = Na área do ciclo de estudos; Não = Noutra área; NA = Não Aplicável; em %)

Avaliando a Figura 14, pode-se concluir que a maioria dos respondentes que se encontra, atualmente, a trabalhar na área do ciclo de estudos é da Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente (100%), Licenciatura em Engenharia de Construção e Reabilitação (100%), Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil (100%), Licenciatura em Ótica e Optometria (100%), Mestrado em Educação Pré-Escolar (100%), Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo (100%) e Mestrado em Riscos e Proteção Civil (100%). Contrariamente, o curso com maior percentagem de respondentes que, embora empregados, não estão a trabalhar na área do ciclo de estudo que frequentaram, são da Licenciatura em Gestão Autárquica (50%). De realçar que, em determinados cursos houve um aumento do número de diplomados que estão a exercer na área do ciclo de estudos, sendo de destacar o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo.

Foi também fator de análise, para os diversos cursos, a variação da taxa atual de empregabilidade da amostra e a taxa de empregabilidade no período em que os estudantes frequentavam o curso, estando os resultados expressos de seguida.

3. RESULTADOS

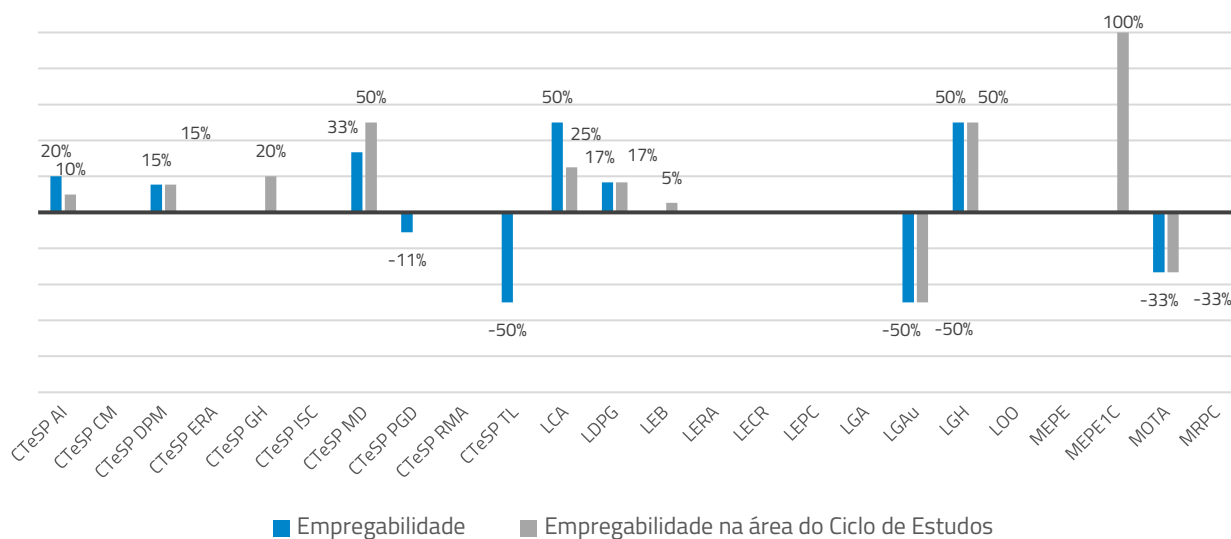


Figura 15 Variação da taxa de empregabilidade da amostra de diplomados, distribuída por ciclo de estudos (em %)

Pela análise do gráfico acima é perceptível que os cursos com maiores variações positivas nas taxas de empregabilidade são a Licenciatura em Ciências Aeronáuticas (50%) e a Licenciatura em Gestão Hoteleira (50%). Analisando o incremento da empregabilidade na área do ciclo de estudo, é possível apurar que diversos cursos sofreram uma melhoria, em particular o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo (100%), o CTeSP em Marketing Digital (50%) e a Licenciatura em Gestão Hoteleira (50%).

Por sua vez, os cursos com as maiores variações negativas nas taxas de empregabilidade da amostra são o CTeSP em Transportes e Logística (-50%) e a Licenciatura em Gestão Autárquica (-50%), sendo que neste último curso, também a taxa de empregabilidade na área do ciclo de estudo sofreu um desvio negativo de 50%.

Nos cursos de CTeSP em Comunicação e Marketing, CTeSP em Energias Renováveis e Ambiente, CTeSP em Intervenção Social e Comunitária, CTeSP em Reparação e Manutenção de Aeronaves, Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente, Licenciatura em Engenharia da Construção e da Reabilitação, Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil, Licenciatura em Gestão Aeronáutica, Licenciatura em Ótica e Optometria, Mestrado em Educação Pré-Escolar e Mestrado em Riscos e Proteção Civil aferiu-se que a variação da taxa de empregabilidade é nula.

Aos inquiridos que tinham respondido anteriormente que estavam atualmente desempregados ou que não responderam a essa questão, considerou-se que esta pergunta não era aplicável aos mesmos. Como já tinha sido referido no presente relatório, foi fator de análise neste inquérito avaliar o tempo que os diplomados, que responderam ao inquérito, demoraram a encontrar emprego, a qual se evidencia na Figura 16.

3. RESULTADOS

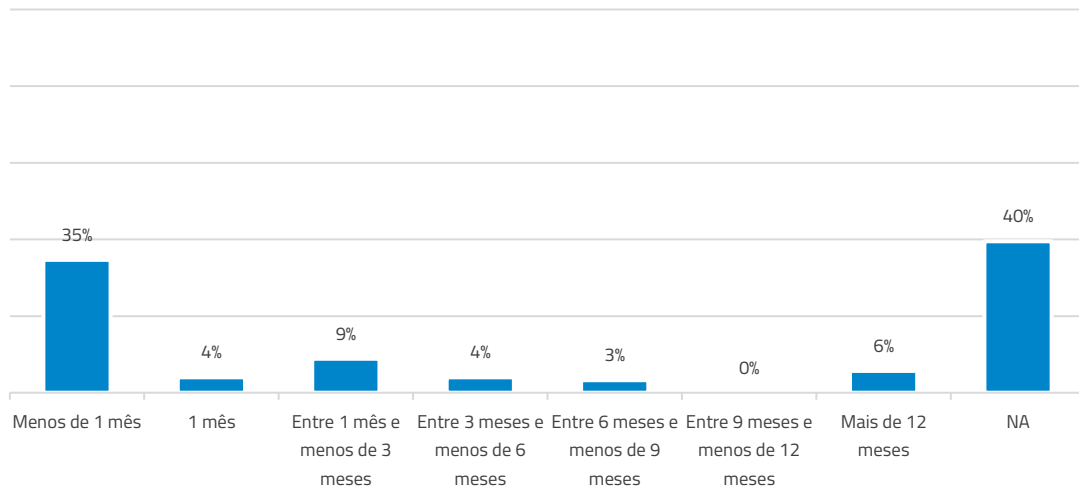


Figura 16 Tempo que a amostra de diplomados demorou até encontrar emprego, após a conclusão do seu ciclo de estudos (em %)

Relativamente às respostas dos diplomados acerca do tempo que demoraram até encontrar emprego, apurou-se que a maioria (35%) arranhou emprego em menos de 1 mês, 9% arranhou emprego entre 1 mês e 3 meses, tendo-se ainda verificado que 6% respondeu que demorou mais de 12 meses. Salienta-se que esta questão foi considerada como não aplicável aos os diplomados que responderam que se encontravam, atualmente, desempregados.

De seguida, na Figura 17, ilustram-se estes resultados, distribuídos pelos ciclos de estudos que se encontram em análise neste relatório.

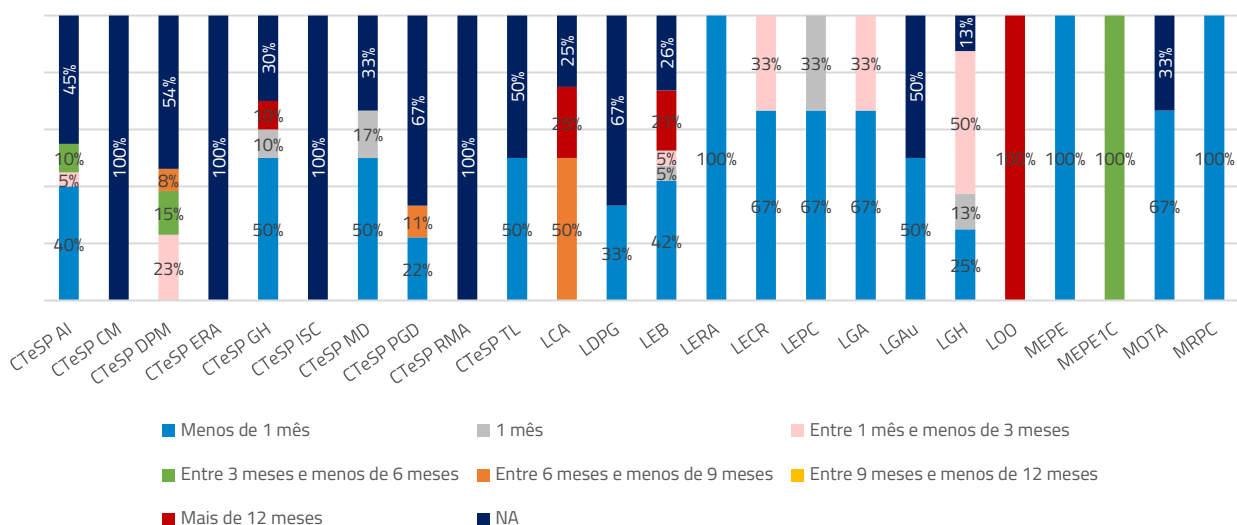


Figura 17 Tempo que a amostra de diplomados, distribuído por ciclo de estudos, demoraram até encontrar emprego, após a conclusão do seu ciclo de estudos (em %)

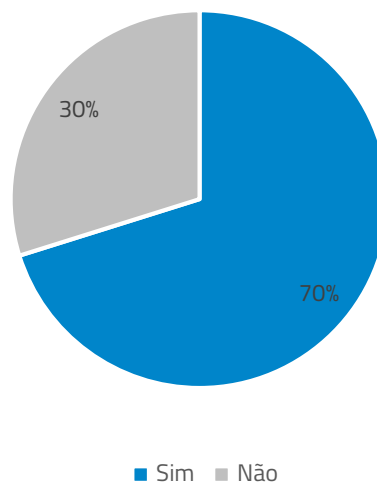
3. RESULTADOS

Fazendo uma análise, por ciclo de estudos, do tempo que a amostra de diplomados demorou a encontrar emprego, após o término do seu curso, constata-se que os respondentes que demoraram menos de 1 mês eram do curso de Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente e do Mestrado em Riscos e Proteção Civil (ambos com 100%). Por oposição, a amostra de diplomados que demorou mais tempo e encontrar emprego (mais de 12 meses) era do curso de Ótica e Optometria (100%). Aliás, constatou-se que foram apenas diplomados dos cursos de Licenciatura que tiveram mais tempo para arranjar emprego (mais de 12 meses), embora esta percentagem seja relativamente reduzida (12%)

Tal como aconteceu na questão anterior, foi considerado como não aplicável, os estudantes que responderam que se encontravam, atualmente, desempregados.

3.4. Caracterização dos Diplomados que Prosseguiram com os Estudos

Foi avaliado se, da amostra de diplomados que se encontravam em situação de desemprego, prosseguiram os seus estudos, estando os resultados expressos na [Figura 18](#).



[Figura 18](#) Amostra de diplomados que, após o término do curso, deram continuidade aos estudos (em %)

Pela análise do gráfico acima, pode-se concluir que 70% dos respondentes deram continuidade aos seus estudos.

Foi feita também uma análise da distribuição das respostas da amostra, por ciclo de estudos, estando os resultados expressos na [Figura 19](#).

3. RESULTADOS

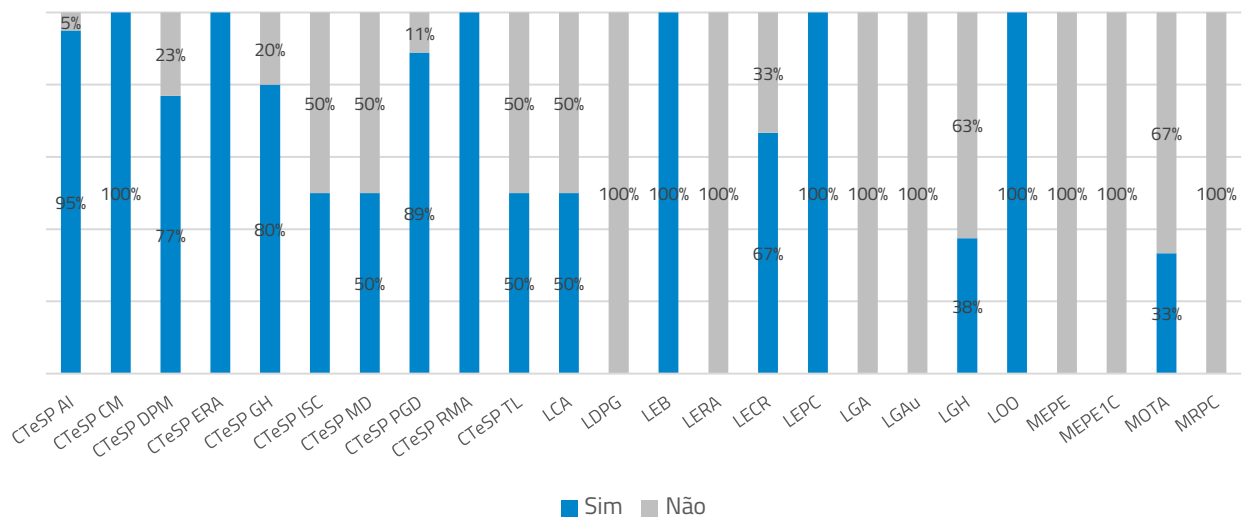


Figura 19 Amostra de diplomados distribuídos por ciclo de estudos que, após o término do curso, deram continuidade aos estudos (em %)

Da amostra de diplomados que prosseguiu com os estudos, verifica-se que os mesmos tinham obtido a sua formação no ISEC Lisboa nos diversos cursos do ISEC Lisboa, com exceção dos cursos de Licenciatura em Design e Produção Gráfica, Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente, Licenciatura em Gestão Aeronáutica, Licenciatura em Gestão Autárquica, Mestrado em Educação Pré-Escolar, Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo e Mestrado em Riscos e Proteção Civil.

Os diplomados respondentes, que deram continuidade aos seus estudos, foram ainda inquiridos acerca do curso e da instituição que frequentaram, por forma a determinar se o ISEC Lisboa teria sido opção dos mesmos para esta continuidade (Figura 20).

3. RESULTADOS

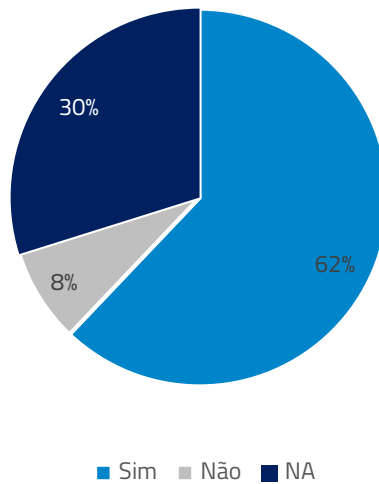


Figura 20 Amostra de diplomados que, após o término do curso, deram continuidade aos estudos no ISEC Lisboa (em %)

Dos resultados obtidos, verificou-se que 62% dos diplomados que prosseguiram com os seus estudos, optaram por fazê-lo no ISEC Lisboa, sendo que os restantes 8% optaram por outras instituições de ensino, mas dando seguimento às áreas de formação que frequentaram no ISEC Lisboa.

Foi também avaliado, no caso dos estudantes que prosseguiram com os estudos no ISEC Lisboa, qual o curso que se encontrava a frequentar, estando os resultados expressos na Figura 21.

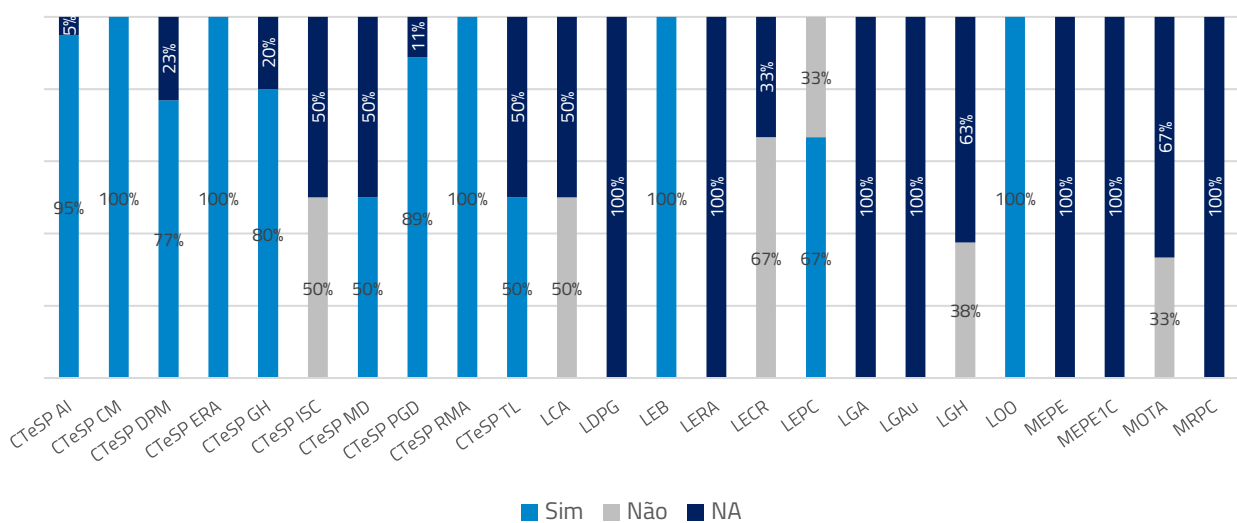


Figura 21 Amostra de diplomados distribuídos por ciclo de estudos que, após o término do curso, deram continuidade aos estudos no ISEC Lisboa (em %)

3. RESULTADOS

Como se pode observar do gráfico acima, os estudantes que prosseguiram os estudos no ISEC Lisboa provinham dos cursos de CTeSP em Apoio à Infância, CTeSP em Comunicação e Marketing, CTeSP em Desenvolvimento de Produtos Multimédia, CTeSP em Energias Renováveis e Ambiente, CTeSP em Gestão Hoteleira, CTeSP em Marketing Digital, CTeSP em Produção Gráfica e Digital, CTeSP em Reparação e Manutenção de Aeronaves, CTeSP em Transportes e Logística, Licenciatura em Educação Básica, Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil e Licenciatura em Ótica e Optometria . Foi possível ainda aferir que estes estudantes ingressaram nos cursos de CTeSP em Apoio à Infância (1%), CTeSP em Gestão Financeira e Contabilidade (3%), Licenciatura em Design e Produção Gráfica (29%), Licenciatura em Educação Básica (27%), Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente (3%), Licenciatura em Gestão Aeronáutica (3%), Licenciatura em Gestão Hoteleira (8%), Licenciatura em Ótica e Optometria (1%), Mestrado em Educação Pré-Escolar (9%), Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo (14%) e Mestrado em Riscos e Proteção Civil (3%).

3.5. Colaboração Futura com o ISEC Lisboa

Como forma de promover um maior acompanhamento dos diplomados do ISEC Lisboa, após a conclusão dos seus estudos, o inquérito aplicado continha questões que pretendiam avaliar o interesse dos mesmos em manter uma ligação ao ISEC Lisboa. Primeiramente, os respondentes foram questionados se tinham interesse em colaborar com o ISEC Lisboa futuramente, estando os resultados obtidos expressos na [Figura 22](#).

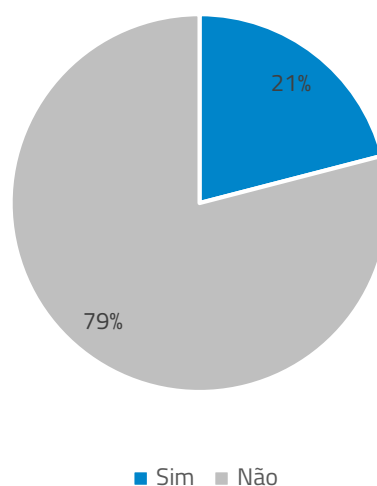


Figura 22 Amostra de diplomados que demonstra interesse em colaborar com o ISEC Lisboa (em %)

3. RESULTADOS

Pela análise dos resultados obtidos, verifica-se que 21% dos respondentes tem interesse em colaborar, futuramente, com o ISEC Lisboa, sendo que estes estudantes disponibilizaram o seu contacto de email para contactos futuros. Contrariamente, 79% dos respondentes respondeu que não pretendia colaborar, no futuro, com o ISEC Lisboa.

Pretendendo-se avaliar também se existia algum grupo particular de diplomados que demonstrasse maior interesse em colaborar com o ISEC, apresentam-se estes resultados, distribuídos por ciclo de estudos, na figura abaixo.

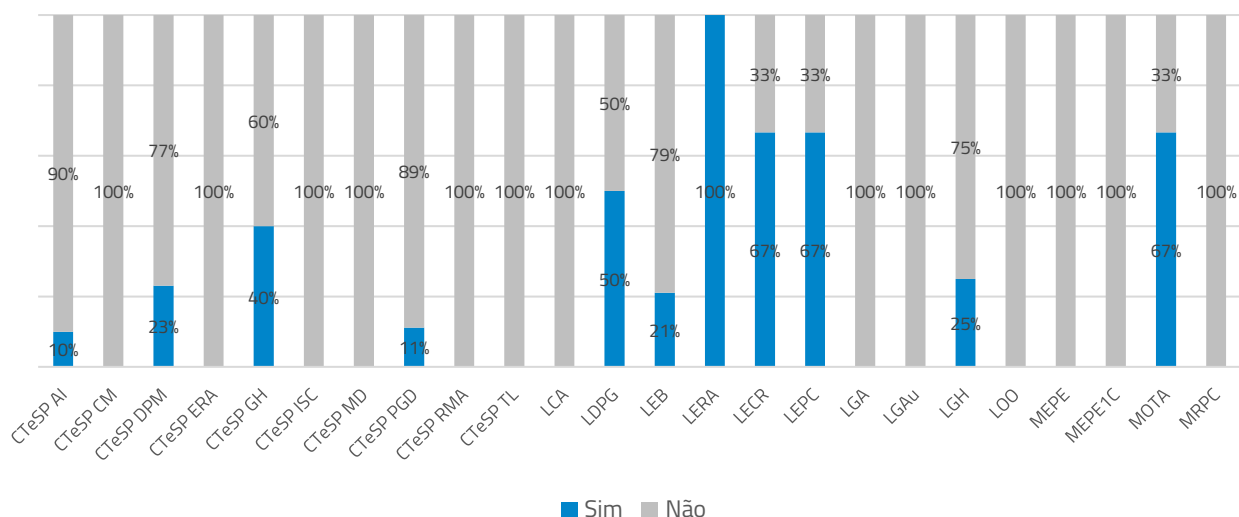


Figura 23 Amostra de diplomados, distribuída por ciclo de estudos, que demonstra interesse em colaborar com o ISEC Lisboa (em %)

Como se pode visualizar na Figura 23, os diplomados que responderam a esta questão e que demonstram maior interesse em colaborar com o ISEC Lisboa são dos cursos de Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente (100%), Licenciatura em Engenharia da Construção e da Reabilitação (67%) e Licenciatura de Engenharia de Proteção Civil (67%) e Mestrado em Operações de Transporte Aéreo (67%), portanto cursos pertencentes à Escola de Gestão, Engenharia e Aeronáutica.

Em oposição, os cursos com maior percentagem de respostas negativas, no que respeita à colaboração futura com o ISEC Lisboa, são o CTeSP em Comunicação e Marketing (100%), o CTeSP em Energias Renováveis e Ambiente (100%), CTeSP em Intervenção Social e Comunitária (100%), CTeSP em Reparação e Manutenção de Aeronaves (100%), CTeSP em Transportes e Logística (100%), Licenciatura em Ciências Aeronáuticas (100%), Licenciatura em Gestão Aeronáutica (100%), Licenciatura em Gestão Autárquica

3. RESULTADOS

(100%), Licenciatura em Ótica e Optometria (100%), Mestrado em Educação Pré-Escolar (100%), Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo (100%) e Mestrado em Riscos e Proteção Civil (100%).

Posteriormente, atendendo à importância da participação dos Antigos Alunos na definição dos currículos dos cursos, os respondentes foram questionados acerca da sua disponibilidade para participar em grupos de trabalho para melhoria da formação ministrada pelo ISEC Lisboa, estando os resultados expressos na Figura 24.

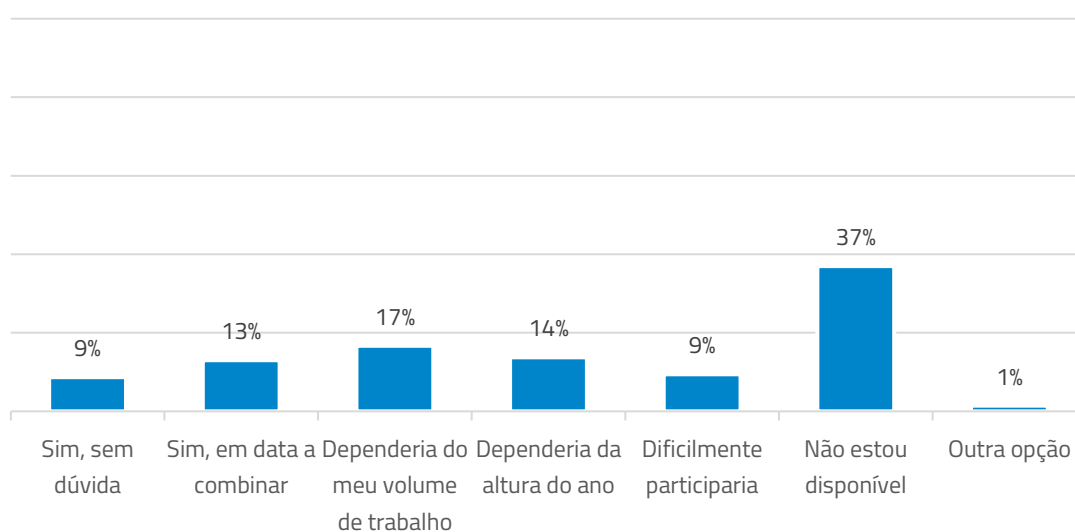


Figura 24 Amostra de diplomados que demonstra interesse em participar em grupos de trabalho (em %)

Tal como se pode averiguar pelo gráfico acima exposto, alguns dos respondentes a esta questão referem que participariam em grupos de trabalho para melhoria da formação ministrada pelo ISEC Lisboa, contudo com algumas condicionantes, nomeadamente com data combinada, com o volume de trabalho com que estivessem ou a altura do ano em que estas reuniões decorressem. De realçar, que uma percentagem significativa de respondentes descartou logo essa possibilidade, referindo que não estava disponível.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Qualidade é um dos valores âncora do ISEC Lisboa** e, como tal, a instituição trabalha diariamente para promover e consolidar a cultura de melhoria contínua nos serviços que presta a todas as suas partes interessadas. A importância da avaliação nas suas diferentes vertentes e públicos alvo e da persecução e consolidação de uma cultura de melhoria contínua, é prioridade para o ISEC Lisboa.

O presente relatório de análise à empregabilidade dos diplomados do ISEC Lisboa ano letivo 2020/2021 foi produzido no âmbito SIGQ-ISEC Lisboa, pretendendo **contribuir para avaliar a taxa de empregabilidade dos antigos estudantes dos ciclos de estudos ministrados no ISEC Lisboa. A taxa de resposta global (CTeSP, Licenciatura e Mestrado) ao inquérito de empregabilidade foi de 34%, isto é, dos 370 estudantes diplomados nos diversos ciclos de estudos do ISEC Lisboa, obtiveram-se 124 respostas.** Particularmente, o curso com maior taxa de resposta foi o CTeSP em Energias Renováveis e Ambiente (100%) e, contrariamente, os cursos com a taxa de resposta mais reduzida foram o CTeSP em Gestão Financeira e Contabilidade, Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho, Mestrado em Ensino do Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico, Mestrado em Gestão Autárquica e Mestrado em Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (todas com 0%).

Os resultados obtidos possibilitaram aferir que a **taxa de empregabilidade média da amostra em análise é 60%**, mais baixa do que a taxa de empregabilidade média calculada para os ciclos de estudos em análise, segundo os dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (98%) ("*Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior – junho de 2021 – Tabela Geral*"). A avaliação por ciclo de estudos permitiu averiguar que, na amostra, os cursos com maior taxa de empregabilidade foram curso Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente, Licenciatura em Engenharia de Construção e Reabilitação, Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil, Licenciatura em Gestão Aeronáutica, Licenciatura em Ótica e Optometria, Mestrado em Educação Pré-Escolar, Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo e Mestrado em Riscos e Proteção Civil (todos estes cursos com 100%) e, por oposição, os cursos com as menores taxas de desemprego foram o CTeSP em Comunicação e Marketing, CTeSP em Energias Renováveis e Ambiente, CTeSP em Intervenção Social e Comunitária e o CTeSP em Reparação e Manutenção de Aeronaves (todos os cursos com 100%).

Os resultados alcançados permitiram ainda avaliar que, genericamente, os diplomados conseguiram arranjar emprego na área do seu ciclo de estudos e, a sua maioria, em menos de um mês após a conclusão do curso. Os cursos onde se verificou uma maior percentagem de diplomados a trabalhar na área do seu ciclo de estudos foram a da Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente, Licenciatura em Engenharia de Construção e Reabilitação, Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil, Licenciatura em Ótica e

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Optometria, Mestrado em Educação Pré-Escolar, Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo e Mestrado em Riscos e Proteção Civil (todos estes cursos com 100%)

Constatou-se, igualmente, que **a taxa de empregabilidade** à data de aplicação do inquérito e na altura que os diplomados frequentavam o ciclo de estudos teve um **aumento de 8%** e houve um **incremento de 12% na percentagem de diplomados que arranjou emprego na área do ciclo de estudos**, após o término do mesmo. Este incremento foi mais evidente no curso de Licenciatura em Gestão Hoteleira.

O facto de parte dos diplomados do ISEC Lisboa não estarem empregados na área do Ciclo de Estudos pode dever-se aos baixos níveis salariais atualmente pagos, à elevada oferta de diplomados que existe no mercado e à incerteza existente no mercado de trabalho, que leva a que os diplomados prefiram um emprego estável, a mudar, para situações incertas e, por vezes, igualmente precárias.

Dos dados obtidos, foi possível ainda averiguar que 70% dos diplomados tinham dado continuidade aos seus estudos e à aquisição de novas competências. Dos diplomados que decidiram dar continuidade aos seus estudos, 62% ingressou num curso no ISEC Lisboa, sendo que os restantes optaram por outras instituições de ensino.

Em termos globais, face às opiniões expressas pelos diplomados, os mesmos estão satisfeitos com o curso que frequentaram no ISEC Lisboa, apontando aspetos positivos como os conhecimentos dos docentes e a estrutura do curso e o interesse do mesmo. Em termos de aspetos a melhorar referem que deveriam existir **mais aulas práticas, estágios com mais horas e uma reformulação dos conteúdos programáticos das UC, de forma a ir de encontro à área específica de cada curso e a enquadrar-se com a realidade do mercado de trabalho.**

Seguramente, momentos de avaliação e reflexão como o que espelha o presente relatório, são passos importantes para envolver, consolidar, desenvolver, interpretar, discutir e implementar melhorias estruturantes, com o foco na excelência do ISEC Lisboa.

5. RECOMENDAÇÕES

A realização do levantamento das taxas de empregabilidade dos antigos estudantes é um fator importante para o reconhecimento dos ciclos de estudos em qualquer instituição de ensino, não sendo exceção o ISEC Lisboa. O presente relatório, cumpre o propósito para o qual foi criado, permitindo perceber que existem algumas questões que poderão ser melhoradas para a promoção da empregabilidade dos estudantes diplomados no ISEC Lisboa. Deste modo, é recomendação do GAGQ:

1. Estudar a possibilidade de integrar no inquérito de empregabilidade dos diplomados do ISEC Lisboa:
 - (a) estudos sobre as taxas de empregabilidade, face ao atual mercado de trabalho, através da análise do tipo de contrato, tipo de situação profissional em que se encontra (a estagiar, com bolsa de investigação, empregado), salário mensal líquido;
 - (b) uma secção dedicada a avaliar de que forma o ciclo de estudos espelha a sua atual experiência no mercado de trabalho.
2. Comunicar ao Coordenador de Curso/Direção de Escola, as sugestões dadas pelos diplomados, para que estas se possam traduzir em melhorias que visem elevar a empregabilidade do Ciclo de Estudos e se evidenciem como uma ferramenta do funcionamento pleno do SIGQ-ISEC Lisboa e da sua reflexão na melhoria contínua do ciclo de estudos e dos serviços prestados pelo ISEC Lisboa;
3. No prazo de 60 dias a aprovação do plano de melhorias a implementar com o contributo dos Coordenadores de Curso, Diretores de Escolas e Conselho de Direção;
4. Promover ações de promoção da empregabilidade na área do Ciclo de Estudos, em articulação com o GIP;
5. Que o GIP e a Rede Know Now Know How estabeleçam parcerias com empresas na área dos Ciclos de Estudos ou promovam a melhoria da relação entre o ISEC Lisboa e potenciais empresas e empregadores;
6. Ações futuras de acompanhamento de diplomados (i.e., maior acompanhamento pós-saída do ISEC Lisboa; convite para regresso ao ISEC Lisboa para partilha da sua atual experiência profissional; participação em projetos conjuntos tripartidos: Antigos Alunos ISEC Lisboa, Empresas empregadoras de antigos estudantes do ISEC Lisboa e o próprio ISEC Lisboa, entre outros);
7. Fomentar a maior interação entre a Associação de Antigos Alunos do ISEC Lisboa e os diplomados do ISEC Lisboa;
8. À semelhança das boas práticas vertidas no “Livro Verde sobre Promoção da Empregabilidade de Diplomados do Ensino Superior”, parece-nos relevante que seja avaliada pela Gestão de Topo a possibilidade de:

5. RECOMENDAÇÕES

- a. Serem reforçados os mecanismos de monitorização das taxas de emprego, mas também da qualidade do emprego e trajetória dos diplomados;
- b. Seja definida uma estratégia de comunicação interna e integrada sobre o tema da empregabilidade junto do par diplomados/entidades empregadoras;
- c. Seja introduzida uma dinâmica de acolhimento e acompanhamento dos estudantes (desde o 1.º ano) que promova a construção de um plano de gestão de carreira, fomentando a construção de portefólios de experiências e competências com significado para o indivíduo e para o desenvolvimento da sua empregabilidade;
- d. Ser desenvolvido um programa de formação online em *soft skills* relevantes e transversais a qualquer futuro profissional;
- e. Realizar um exercício participado de mapeamento das partes interessadas relevantes, internas e externas ao ISEC Lisboa, que possam ser relevantes para a promoção da empregabilidade dos nossos diplomados;
- f. Seja definida uma campanha de incentivo e recompensa aos principais empregadores de diplomados do ISEC Lisboa, em função da empregabilidade dos diplomados.

É importante o ISEC Lisboa continuar a aferir as diversas informações contidas no presente relatório, replicando esta boa prática de monitorização pelos diplomados, por forma a ir ao encontro da expectativa de novos estudantes.

A monitorização e avaliação dos resultados profissionais de antigos estudantes do ISEC Lisboa serão um pilar fundamental a partir do qual se poderão cativar novos estudantes e melhorar os processos e os resultados esperados pela instituição, elencados nos Planos de Desenvolvimento Estratégico, nomeadamente e de forma particular.

6. ANEXOS

Anexo I – Instrumento de monitorização | Questionário utilizado

Questionário | 20202021 Diplomados: 20202021 Diplomados

1. Género*

Feminino

Masculino

Prefiro não responder

2. Faixa etária*

19 a 25 anos

26 a 35 anos

36 a 40 anos

41 a 50 anos

50 anos ou mais

3. Qual a sua opinião geral sobre o curso que frequentou?*

4. Na sua opinião, o que devia melhorar no curso para se adaptar às necessidades do mercado de trabalho?*

6. ANEXOS

5. Estava empregado enquanto frequentava o curso?*

- Sim
 Não

5.1. Estava a trabalhar na área do ciclo de estudos?*

- Sim
 Não

6. Atualmente está empregado?*

- Sim
 Não

6.1. Está a trabalhar na área do ciclo de estudos?*

- Sim
 Não

7. Quanto tempo demorou até encontrar o seu emprego?*

- Menos de 1 mês
 1 mês
 Entre 1 mês e menos de 3 meses
 Entre 3 meses e menos de 6 meses
 Entre 6 meses e menos de 9 meses
 Entre 9 meses e menos de 12 meses
 Mais de 12 meses

8. Optou pela continuação dos seus estudos?*

- Sim
 Não

8.1. No ISEC Lisboa?*

- Sim
 Não

8.1.1. Indique-nos o curso que frequenta atualmente no ISEC Lisboa.*

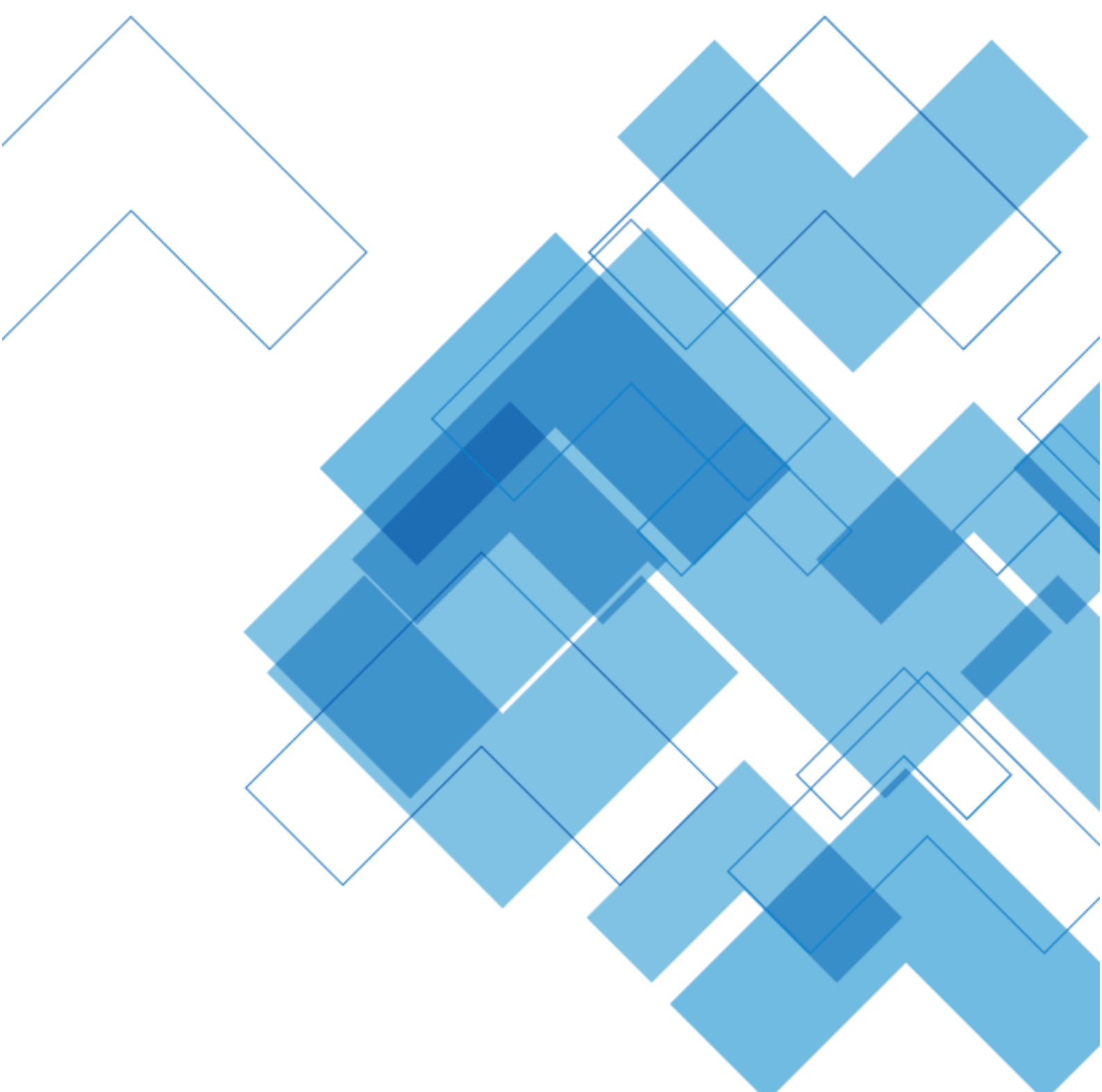
6. ANEXOS

9.1. Atendendo à importância da participação dos Antigos Alunos na definição dos currículos dos cursos, teria disponibilidade para participar em grupo de trabalho para melhoria da formação ministrada pelo ISEC Lisboa (cerca de 2 reuniões por ano)?

- Sim, sem dúvida
- Sim, em data a combinar
- Dependeria do meu volume de trabalho
- Dependeria da altura do ano
- Difícilmente participaria
- Não estou disponível
- Outra opção

Se indicou outra opção, por favor, indique qual:

10. Pode indicar-nos em que empresa se encontra a trabalhar? (opcional)



ISECLISBOA.PT

ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 179

1750-142 LISBOA

+351 217 541 310

G.AVALIACAO@ISECLISBOA.PT